

AÇÕES PEDAGÓGICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL ATRAVÉS DA CONCEPÇÃO DOS ALUNOS DO 9º ANO DO COLEGIO DECISÃO DE POMBAL-PB.

Maíla Falcão Dourado ¹; José Ludemário da Silva Medeiros ²; Tássio Jordan Dantas da Silva Medeiros ³; Luan Carlos de Andrade Santos ⁴; Ricélia Maria Marinho Sales⁵

¹Graduando em Eng. Ambiental, UFCG, Pombal-PB. mailafdourado@gmail.com

²Graduando em Eng. Ambiental, UFCG, Pombal-PB. joseludemariomedeiros@gmail.com

³Graduando em Eng. Ambiental, UFCG, Pombal-PB. tassiojordan@hotmail.com

⁴Graduando em Eng. Ambiental, UFCG, Pombal-PB. Luan.santss@gmail.com

⁵ Orientadora, Professora Dr. UFCG, Pombal-PB. riceliamms@gmail.com

INTRODUÇÃO

Desde dos primórdios o homem vem modificando a natureza de acordo com suas necessidades, com a retirada de recursos finitos e infinitos. Ao longo dos últimos anos com o avanço das tecnologias e a revolução industrial, a sociedade atual começou a ser caracterizada pelo consumismo descontrolado aumentando a degradação nos ecossistemas para satisfazer as necessidades e desejos de uma população mundial cada vez maior e mais exigente por novas tecnologias e produtos.

Segundo Silva (2012), a evolução do ser humano é um dos principais fatores para a crise ambiental nos dias atuais, onde teve início na agricultura e na revolução industrial, ao passo que a evolução das tecnologias exigia a exploração dos recursos naturais.

A sociedade moderna atual possui uma concepção do meio ambiente distorcida, pois, é notório o crescente aumento do número de problemas de cunho ambiental, reflexo de uma sociedade egocêntrica, que desconsidera os limites da natureza, como a capacidade de suporte. De acordo com Odum e Barret (2007), quando a capacidade de suporte de um sistema é ultrapassada, o sistema tende a entrar em crise e as possibilidades de obter a sustentabilidade são perdidas, além das experiências cotidianas de cada indivíduo.

Segundo Sato (2005), o caos ambiental é acentuado devido à falta de formação em educação ambiental, onde a população atual possui fragilidade de conhecimento a respeito desse tema, uma vez que não foram estimuladas e nem educadas ambientalmente para perceber, compreender, conservar e proteger o meio ambiente. Ou seja, a população não tem preocupação em buscar soluções para minimizar os impactos ambientais.

De acordo com a Política Nacional do Meio Ambiente Lei no 9.795, de 27 de Abril de 1999, Art.1º, entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade

Segundo Guimarães (1995), a educação é a principal ferramenta para a mudança de concepção da sociedade, ajudando na formação de cidadãos críticos e preocupados com o meio ambiente, estreitando os laços entre homem e meio ambiente.

Nas últimas décadas a educação ambiental vem sendo discutida e incorporadas em acordos internacionais, na política nacional e nas diretrizes curriculares nacionais. Entretanto, é notório a ausência e incorporação desta no ambiente escolar, por parte da administração escolar em não desenvolver trabalhos pedagógicos a respeito deste tema (MINÉU; TEIXEIRA; COLESANTI, 2014).

Segundo a UNESCO (2005), “Educação ambiental é uma disciplina bem estabelecida que enfatiza a relação dos homens com o ambiente natural, as formas de conservá-lo, preservá-lo e de administrar seus recursos adequadamente”. Assim, incluindo a Educação Ambiental na escola pode-se preparar o indivíduo para exercer sua cidadania, possibilitando a ele uma participação efetiva nos processos sociais, culturais, políticos e econômicos relativos à preservação do “verde no nosso planeta”, que se encontram de certa forma em crise, precisando de recuperação urgente.

Diante do exposto, o presente trabalho teve como objetivo promover ações pedagógicas proativas de Educação Ambiental a partir das concepções dos alunos do ensino fundamental II, e analisar as concepções dos alunos em relações aos temas de Educação Ambiental aplicado nas disciplinas curriculares.

METODOLOGIA

As atividades de conscientização ambiental foram realizadas na Escola Municipal de Ensino Fundamental Decisão, na turma do 9º (Nono) ano “D”, localizada no município de Pombal-PB no período de 03 a 26 de maio de 2016. Totalizou-se seis encontros com a turma onde os mesmos serviram para análise do nível de educação ambiental dos alunos e desenvolvimento de atividades.

Para o desenvolvimento desse trabalho utilizou-se como referencial teórico, revisão literária, pesquisas na internet e no acervo bibliotecário da Universidade Federal de Campina Grande campus

Pombal-PB, bibliografias, também foi realizada uma pesquisa com os alunos através da aplicação de um questionário que serviu para avaliar o conhecimento sobre o assunto trabalhado. Esta pesquisa enquadra-se em uma abordagem quantitativa.

Com o intuito de contribuir para a formação e enriquecimento do conhecimento dos alunos foram desenvolvidas atividades sócio educativas voltadas para Educação Ambiental e preservação do Meio Ambiente, apresentadas em forma de palestras, dinâmicas, gincanas, apresentações de vídeos e rodas de debates associando os conteúdos ministrado em sala com o Meio Ambiente e a Educação Ambiental. As estratégias foram aplicadas de forma que envolvesse todos, com o objetivo de estimular a percepção ambiental dos educandos e dos professores presentes na sala de forma que desenvolvesse uma sensibilização sobre o tema.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A turma é composta por 28 alunos, 53,6% do sexo feminino e 46,4% do sexo masculino, com faixa etária entre 15 e 21 anos. 60,7% dos alunos moravam na zona rural do município e havia 4 alunos que possuía algum tipo de deficiência.

Conforme pode-se observar na Figura 1, os alunos possuíam um conhecimento muito limitado relacionado ao meio ambiente, associando-o apenas a elementos naturais e a vida, desconhecendo que o mesmo é um conjunto de unidades ecológicas que funcionam como um sistema formado por elementos naturais e artificiais.

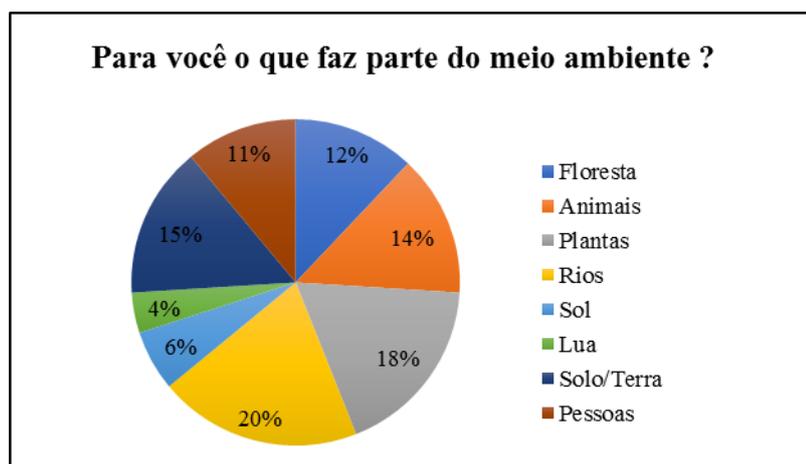


Figura 1. Disposição das respostas para os elementos que os alunos consideram fazer parte do meio ambiente.

Todos os alunos consideraram essencial aprender e discutir sobre o meio ambiente de modo que desenvolva práticas de preservação. Verifica-se na Figura 2 (a) que as informações adquiridas por eles a respeito deste tema são provenientes, principalmente, de televisão, internet e disciplinas na Escola.

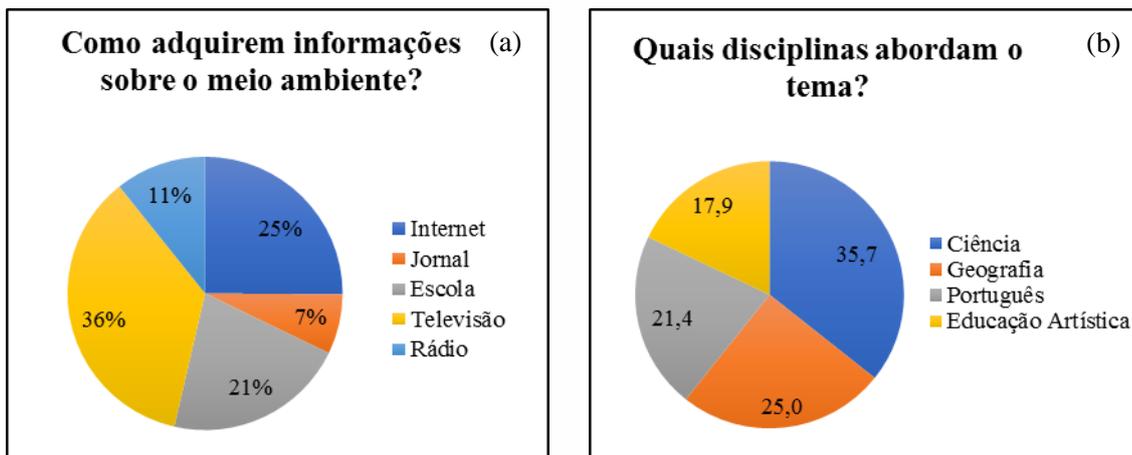


Figura 2. Disposição das respostas sobre (a) as formas como os alunos adquirem as informações sobre o meio ambiente e (b) as disciplinas que abordam o tema.

Foi relatado pelos professores que ministravam aula no horário dos encontros, que havia dificuldade de associar o tema meio ambiente com os conteúdos das disciplinas, mas procuravam trabalha-lo interdisciplinarmente como é proposto pelos PCNs. Com isso, 100% dos alunos afirmaram que já estudaram sobre Meio Ambiente e Educação Ambiental em algum momento na escola, sendo as disciplinas (Figura 2b) que abordam o tema com mais frequência Ciência e geografia. O desenvolvimento sustentável é um integrante educativo importante e essencial: a preservação do meio ambiente, depende de uma consciência ecológica e a formação da consciência, depende da educação (GADOTTI, 2006, p.79), desta forma pode-se destacar a importância da inserção desse tema no âmbito escolar para promover o despertar dos alunos quanto a necessidade de conservar o meio ambiente e de praticar ações sustentáveis.

Pode-se observar na Figura 3 (a) que a maioria já identificou algum tipo de problema ambiental no seu dia-a-dia e jugaram como os mais frequentes lixo (32,1%), desmatamento (21,4%), desperdício de água (25,1%) e queimadas (14,3%).

O desenvolvimento de atividades voltadas a Educação Ambiental é fundamental para uma melhor compreensão do tema, 78% dos alunos afirmaram que já desenvolveu alguma técnica de preservação ambiental, porem 98% deles não conhece nenhum documento oficial que fale sobre a educação ambiental sendo estes a Declaração de Estocolomo, Agenda 21, Declaração de Tblisi, Carta da Terra, Lei Federal nº. 9.795/99, Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs): Meio Ambiente na Escola.

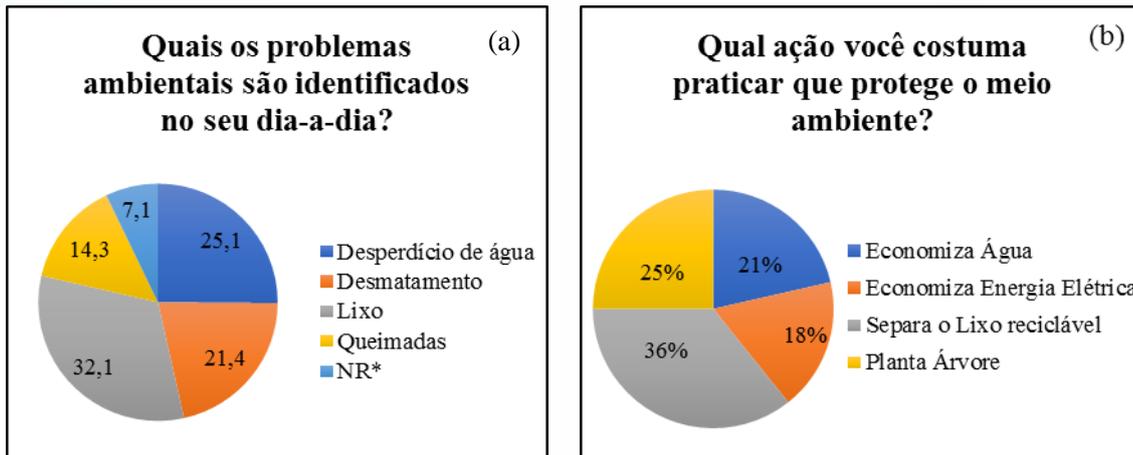


Figura 3. Disposição das respostas para (a) problemas ambientais identificados e (b) ações praticadas pelos alunos para proteger o meio ambiente. *Não souberam responder.

Como forma de proteção ao meio ambiente (Figura 3b) os alunos indicaram que costumam realizar a separação do lixo reciclável, a plantação de árvores e a economia de água e energia elétrica. O conhecimento sobre as responsabilidades para a solução de problemas ambientais segundo os entrevistados é muito limitado onde os mesmos jogam que a maior responsabilidade é dos Órgãos Governamentais e Grandes Empresas 78%, seguindo da Ação de todos 12%, e das Escolas e Universidades 10%.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento e a propagação da Educação Ambiental nas escolas são de extrema importância para todos os níveis do processo educativo e conscientização de jovens e crianças, quanto a preservação do meio ambiente e visando uma melhor perspectiva na qualidade de vida as gerações futuras. Assim, é essencial a abordagem deste tema no contexto pedagógico para que educadores e educando possam se posicionar diante da problemática ambiental atual e as discussões sociedade-natureza.

Sendo assim, percebe-se que a educação ambiental, através dos resultados desta pesquisa, não vem sendo discutida e/ou abordada de forma coerente. Necessitando-se assim, elevar o número de políticas públicas eficazes e atividades extracurriculares nas escolas visando esta temática como uma ferramenta indispensável na formação de um novo cidadão e conseqüentemente de um mundo mais sustentável.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei no 9.795, de 27 de Abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providência. Diário Oficial da República. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9795.htm >. Acesso em: 25 set. 2017.

GADOTTI, M. Pedagogia da terra. 6ª Ed. São Paulo: Editora Peirópolis, 2006. p. 217.

GUIMARÃES, M. A Dimensão Ambiental na Educação. Campinas – SP, Papirus, 1995, 108p.

MINÉU, Humberto Ferreira Silva; TEIXEIRA, Raquel Alves; COLESANTI, Marlene de Muno. A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CURRÍCULO ESCOLAR DO ENSINO MÉDIO DA REDE ESTADUAL DE MINAS GERAIS. **Ambiente & Educação**, Rio Grande, v. 19, n. 2, p.1-2, 2014.

Disponível em: <<https://furg.emnuvens.com.br/ambeduc/article/view/4025>>. Acesso em: 25 set. 2017.

ODUM, E.; BARRET, G. W. Fundamentos da ecologia. 5º Ed. São Paulo: Thomson Learning, 2007. 612 p.

SATO, M. CARVALHO, I. Educação Ambiental: Pesquisa e Desafios. Porto Alegre, Artmed, 2005. 232p.

SILVA, C. R. Educação ambiental para Integrada de Resíduos Sólidos no CCBS, campus i, UEPB. 2012. Trabalho de conclusão do curso (Graduação em Ciências Biológicas) – Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2012.

UNESCO. Década das Nações Unidas da Educação para um Desenvolvimento Sustentável, 2005-2014: documento final do esquema internacional de implementação. – Brasília: UNESCO, 2005. 120p.